



Embaixador Lauro Barbosa da Silva Moreira

Nasceu em Anápolis, Estado do Goiás, Brasil, em 1940. É licenciado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUCRJ). Ingressou no serviço diplomático em 1965, tendo nesse mesmo ano integrado o Grupo de Coordenação com os Países Socialistas da Europa de Leste (COLESTE), na qualidade de Secretário Executivo Adjunto. Serviu em postos diplomáticos em Buenos Aires, Genebra, Washington, Barcelona e Marrocos, além de chefiar a Divisão de Difusão Cultural e, mais tarde, o Departamento Cultural do Itamaraty. De 1981 a 1983 foi Director Superintendente da Trading Company COMEXPORT (em São Paulo) e Presidente da firma de consultoria Lauro Moreira & Castro. Em 1997 foi nomeado Presidente da Comissão Nacional para as Comemorações do V Centenário do Descobrimento do Brasil e Presidente, ainda, da Comissão Executiva Bilateral Brasil/Portugal para as Comemorações do Descobrimento do Brasil. Em 2003 foi Director da Agência Brasileira de Cooperação. É, desde 2006, o Representante Permanente do Brasil junto da CPLP.

Para além das suas actividades profissionais de diplomata de carreira, foi sempre um militante da causa cultural e artística, dedicando-se às artes cénicas (actor, director e autor), ao cinema (documentarista) e à fotografia (premiado em concursos nacionais). Em todos os postos diplomáticos por onde passou dedicou-se à promoção das artes e da cultura brasileiras, sobretudo da música e da poesia em língua portuguesa, proferindo palestras, escrevendo textos e organizando recitais. Em 1998 lançou o CD duplo ***Mãos Dadas***, onde interpreta poetas de todos os países de língua portuguesa e, em 2005, gravou o álbum ***Manuel Bandeira: o poeta em Botafogo***. Criou também o grupo ***Solo Brasil*** para apresentar o que há de mais representativo na música brasileira do século XX. O grupo já esteve em 16 países, alcançando sempre um marcante sucesso.

Recebeu as seguintes distinções honoríficas: Do Brasil, Medalha do Mérito da Marinha do Brasil (1984), Medalha do Mérito Santos Dumont (1985); Comendador da Ordem do Mérito Militar (1999); Grã-Cruz da Ordem do Rio Branco (1999) e Grã-Cruz da Ordem do Anhanguera do Estado de Goiás (2000); de Portugal, Grã-Cruz da Ordem do Infante Dom Henrique (2001) e, do Reino do Marrocos, Ordem Wissam Al Alaoui.